



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Centro Serra - Sicredi Centro
Serra RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS
CNPJ/MF nº 87.067.757/0001-80

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		910.717	825.384	PASSIVO		671.015	601.059
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	426.275	347.161	DEPÓSITOS		567.066	457.256
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		475.886	469.370	Depósitos à Vista		113.205	51.865
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		99.281	72.563	Depósitos Interfinanceiros		9.980	9.807
Títulos e Valores Mobiliários		4.321	6.061	Depósitos a Prazo		443.881	395.584
Relações Interfinanceiras Ativas		4.302	966	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		81.984	122.200
Operações de Crédito	(Nota 05)	355.790	376.358	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	73.263	112.874
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	12.192	13.422	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	8.721	9.326
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO D	(Nota 05)	(31.131)	(29.601)	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	511	514
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	4.472	2.854	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	21.454	21.089
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	25.178	25.178	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		239.702	224.325
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	12.038	11.843	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	88.149	85.430
INTANGÍVEL	(Nota 09)	11.512	11.086	RESERVAS DE SOBRAS		133.948	127.735
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(13.513)	(12.507)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		17.605	11.160
TOTAL DO ATIVO		910.717	825.384	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		910.717	825.384

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS
 CNPJ/MF nº 87.067.757/0001-80

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	36.770	28.492
Operações de Crédito	30.426	27.308
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	6.300	1.180
Resultado das Aplicações Compulsórias	44	4
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(12.077)	(10.695)
Operações de Captação no Mercado	(6.891)	(11.119)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.550)	(2.299)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	(2.636)	2.723
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	24.693	17.797
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.363)	4.442
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	11.103	9.535
Rendas de Tarifas Bancárias	2.965	2.644
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.661)	(9.344)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.765)	(8.109)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(417)	(353)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	4.401
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(5.989)
RESULTADO OPERACIONAL	19.330	22.239
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.200	(22)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.530	22.217
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.100)	(895)
Provisão para Imposto de Renda	(683)	(555)
Provisão para Contribuição Social	(417)	(340)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.825)	(1.760)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	17.605	19.562

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS
CNPJ/MF nº 87.067.757/0001-80

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	78.708	110.078	10.505	199.291
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.206	-	(3.206)	-
Destinações para reservas	-	6.005	(6.005)	-
Destinação para FATES	-	-	(1.250)	(1.250)
Outras destinações	-	-	(44)	(44)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	786	-	-	786
Baixas de capital	(1.705)	-	-	(1.705)
Resultado do período	-	-	19.562	19.562
Saldos no fim do período em 30/06/2019	80.995	116.083	19.562	216.640
Mutações do Período	2.287	6.005	9.057	17.349
Saldos no início do período em 01/01/2020	85.430	127.735	11.160	224.325
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.214	-	(3.214)	-
Destinações para reservas	-	6.213	(6.213)	-
Destinação para FATES	-	-	(1.250)	(1.250)
Destinação para Fundo Social	-	-	(446)	(446)
Outras destinações	-	-	(37)	(37)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	901	-	-	901
Baixas de capital	(1.396)	-	-	(1.396)
Resultado do período	-	-	17.605	17.605
Saldos no fim do período em 30/06/2020	88.149	133.948	17.605	239.702
Mutações do Período	2.719	6.213	6.445	15.377

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS
CNPJ/MF nº 87.067.757/0001-80

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	20.408	17.209
Resultado do semestre	17.605	19.562
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.803	(2.353)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.530	(3.627)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	6	(14)
Depreciação e Amortização	1.172	1.045
Baixas do ativo permanente	22	40
(Reversão) Provisão para contingências	(3)	8
Dividendos SicrediPar	76	195
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	61.743	53.820
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(26.718)	3.556
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	1.740	(178)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.336)	(1.392)
Redução em operações de crédito	20.568	40.611
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(39.611)	(40.533)
Redução em outros ativos financeiros	1.154	68
(Aumento) em outros ativos	(1.624)	(316)
Aumento em depósitos	109.810	54.399
(Redução) em passivos financeiros	(605)	(1.578)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(698)	(1.062)
Aumento em outros passivos	1.063	245
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	82.151	71.029
Aquisição de Imobilizado de Uso	(383)	(817)
Aplicações no Intangível	(426)	(373)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(809)	(1.190)
Integralização de capital	901	786
Baixa de capital	(1.396)	(1.705)
Distribuição de Sobras	(1.733)	(1.294)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.228)	(2.213)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	79.114	67.626
Caixa e equivalente de caixa no início do período	347.161	396.921
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	426.275	464.547

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Serra - Sicredi Centro Serra RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/08/1927 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.829 (2019 - R\$ 2.318) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	3.984	6.922
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	325.553	275.561
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	96.738	64.678
Total	426.275	347.161

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	3.777	31.488	32.168	44.900	112.333	123.440
Financiamentos	631	12.343	32.871	121.914	167.759	133.925
Financiamentos rurais e agroindustriais	638	34.212	17.328	23.520	75.698	118.993
Total das Operações de Crédito	5.046	78.043	82.367	190.334	355.790	376.358
Avalis e Fianças Honrados	109	1	4	12	126	116
Devedores por compra de valores e bens	14	162	413	1.057	1.646	1.999
Títulos e créditos a receber (i)	-	6.512	2.121	3	8.636	9.215
Total de Outros Créditos	123	6.675	2.538	1.072	10.408	11.330
Carteira Total	5.169	84.718	84.905	191.406	366.198	387.688

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	% Mínimo	% Adicional (i)	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos		
			30/06/2020	31/12/2019	Mínimo	Adicional	30/06/2020
Nível AA	-	-	-	52	-	-	-
Nível A	0,50	-	114.670	120.225	573	-	573
Nível B	1,00	1,00	93.879	116.708	939	939	1.878
Nível C	3,00	1,00	73.671	69.403	2.211	737	2.947
Nível D	10,00	2,00	56.544	60.094	5.654	1.131	6.785
Nível E	30,00	-	7.964	4.151	2.389	-	2.389
Nível F	50,00	-	4.642	2.409	2.321	-	2.321
Nível G	70,00	-	1.969	2.606	1.378	-	1.379
Nível H	100,00	-	12.859	12.040	12.859	-	12.859
Total (ii)			366.198	387.688	28.324	2.807	31.131
							29.236

(i) Respeitando o princípio da prudência, a Cooperativa adotou a partir de 2019 percentuais de provisão superiores àqueles definidos na Resolução 2.682/99 do CMN, levando em consideração, além dos critérios legais, a conjuntura econômica, a experiência de atuação na região e o conhecimento que possui acerca de sua base de associados.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 159.073 (Dezembro de 2019 - R\$ 158.648) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 7.781 (Dezembro de 2019 - R\$ 7.510) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	8.636	9.215
Rendas a receber	1.451	1.544
Devedores por compra de valores e bens (ii)	1.646	1.999
Créditos específicos	-	365
Avalis e fianças honrados (ii)	126	116
Operações com cartões	125	102
Devedores por depósitos em garantia	208	81
Total	12.192	13.422

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	1.867	1.529
Adiantamentos e antecipações salariais	349	41
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8	37
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	523	701
Impostos e contribuições a compensar	213	160
Cotas de consórcio	173	193
Pendências a regularizar	457	140
Outros	882	53
Total Circulante	4.472	2.854

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.704	1.579
Imóveis	1.604	1.283
Veículos e afins	96	110
Máquinas e equipamentos	4	186
Despesas antecipadas	311	91
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(148)	(141)
Total Circulante	1.867	1.529

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 148 (Dezembro de 2019 - R\$ 141) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	13.236	13.236
Sicredi Participações S.A.	11.941	11.941
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	25.178	25.178

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	12.038	(6.345)	5.693	5.863	5.863
Imobilizações em curso	-	2	-	2	-	-
Terrenos	-	115	-	115	115	115
Edificações	4%	1.509	(631)	878	921	921
Instalações	10%	2.112	(843)	1.269	1.360	1.360
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	115	(115)	-	-	-
Móveis e equipamentos	10%	2.688	(1.428)	1.260	1.169	1.169
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.586	(740)	846	877	877
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.554	(1.938)	616	657	657
Veículos	20%	1.357	(650)	707	764	764
Intangivel (i)		11.512	(7.168)	4.344	4.559	4.559
Investimentos Confederação		11.512	(7.168)	4.344	4.559	4.559
Total		23.550	(13.513)	10.037	10.422	10.422

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	69.542	112.874
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.721	-
Total	73.263	112.874

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	33.259	14.934	21.349	69.542	112.874
Total - Recursos do Crédito Rural	33.259	14.934	21.349	69.542	112.874

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,75% a.a. com vencimentos até 15/10/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCIEROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	7.781	7.510
Recursos em trânsito de terceiros	929	1.816
Recursos vinculados a operações de crédito	11	-
Total circulante	8.721	9.326

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	489	-	(40)	449
Cível	25	44	(7)	62
Total	514	44	(47)	511

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 34 e R\$ 3.357 (Dezembro de 2019 - R\$ 40 e R\$ 3.724), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	8.200	8.763
Provisão para pagamentos a efetuar	2.038	1.864
Cotas de capital a pagar	3.037	2.994
Póvisão para participações nos lucros	1.882	3.806
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.809	1.257
Demais fundos constituídos	184	-
Impostos e contribuições a recolher	1.341	922
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	733	-
Credores diversos	758	524
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	86	62
Demais fornecedores	593	548
Cobrança e Arrecadação de Tributos	70	183
Cheques administrativos	-	117
Pendências a regularizar	723	49
Total Circulante	21.454	21.089

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	88.149	85.430
Total de associados	58.020	57.632

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 2.719 (Junho de 2019 – R\$2.287), sendo R\$ 3.214 (Junho de 2019 – R\$ 3.206) via integralização de resultados e R\$ 901 (Junho de 2019 – R\$ 786), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.396 (Junho de 2019 – R\$ 1.705).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	332	477
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.185	12.250
Reversão de provisões operacionais	1.714	2.184
Outras rendas operacionais	1.170	1.335
Total	4.401	16.246

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	150	186
Contribuição Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	145	127
Contribuição Confederação Sicredi	2.561	2.753
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	233	263
Encargos da administração financeira	1	80
Repasso administradora de Cartões	61	91
Despesas de provisões operacionais	613	614
Despesas de provisões passivas	1.361	918
Outras despesas de Cartões	409	362
Despesas com risco operacional	36	72
Outras despesas operacionais	347	646
Total	5.989	6.177

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	159.066	158.641
Coobrigações em cessões de crédito	7	7
Total	159.073	158.648

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Dilamar Valnei Rusch
Diretor Executivo
CPF: 640.897.700-68

Marlon Norton Kobs
Diretor de Operações
CPF: 910.057.600-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20